PANORAMA DE COBERTURA DE SAÚDE NO BRASIL

É preciso ter como objetivo, na estruturação dos sistemas de saúde, a organização de ações e serviços que garantam o cuidado necessário a quem precisa e quando precisa, considerando as diferentes realidades e possibilidades existentes nos 5.570 munícipios brasileiros.

Mesmo dentro do DF, sabemos que existe uma variação de recursos, estrutura do sistema de saúde e de características da população nos distintos territórios.

O aumento da cobertura, percebido entre os anos de 2013 e 2019, alcançou todas as regiões do país, sendo maior nas regiões Sul e Norte e, quando analisadas as Unidades da Federação, no Pará e no Distrito Federal.

O DF, em 2013, quase 20 anos após a implantação da primeira equipe de Saúde da Família, em 1994, apresentava ainda uma baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família, cerca de 20%, número três vezes menor do que a média nacional que era de 56% naquele ano.

Grande parte era de unidades de saúde tradicionais com equipes que atuavam de forma individualizada, especializada, fragmentada e, consequentemente, com restrição de acesso às ações e aos serviços e com reduzida resolubilidade.

